

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thalles Henrique Prata¹
Rafael Rodrigues Polakiewicz²

thalles.prata99@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Equipe de Assistência ao Paciente, Oncologia, Humanização.

INTRODUÇÃO

O câncer, também conhecido como neoplasia maligna, é uma condição crônica e degenerativa, caracterizado pela proliferação descontrolada de células que passam por múltiplas mutações durante os processos de mitose e meiose, atingindo a órgãos e tecidos (TAVARES e NUNES, 2015). De acordo com Instituto Nacional de Câncer - INCA (2022), estima-se que haverá aproximadamente 704 mil novos casos de câncer no Brasil para cada ano do triênio 2023-2025, com destaque para as regiões Sul e Sudeste, que concentram cerca de 70% da incidência. Nessa perspectiva, cabe destacar que a comunicação do diagnóstico ao paciente oncológico é uma etapa altamente delicada, pois pode resultar em sentimentos como ansiedade, medo, angústia e depressão (MORAIS *et al.*, 2018). Uma vez que o câncer é uma doença traumática devido às mutilações físicas que resultam na perda da integridade do indivíduo, além da perspectiva da finitude da vida (BREDA e SOUZA, 2022). Assim, a conexão entre profissionais de saúde e pacientes com câncer é crucial e pode impactar positivamente no processo de tratamento desses indivíduos. Nesse contexto, destaca-se a importância do trabalho coletivo ao viabilizar um melhor cuidado através da sinergia de habilidades, bem como um olhar para os problemas do paciente, sob distintas perspectivas (BREDA e SOUZA, 2022). O objetivo desta pesquisa é abordar, através de uma revisão da literatura, sobre a assistência multiprofissional ao paciente oncológico, além de demonstrar como o vínculo entre profissional e paciente impacta no tratamento.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, onde foram consultados artigos oriundos de bases de pesquisa online, como Scholar Google e o Scientific Electronic Library Online (SciElo), no mês de julho de 2023. Para levantamento das produções, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): “câncer”, “equipe de assistência ao paciente”, “oncologia”, “humanização”. Esses termos foram combinados de modo booleano, aplicando-se a interseção “and” / “e”. Salienta que o critério adotado na seleção dos artigos das bases de pesquisa foram a leitura do título e/ou resumos quando

¹ Acadêmico do 8º período do Curso de Medicina do Centro Universitário Vértice – Univértix.

² Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde – UFF – Professor do Centro Universitário Vértice – Univértix.

selecionados as palavras-chave “câncer” and “equipe de assistência ao paciente” and “oncologia” and “humanização” no período de 2017 a 2023. Foram identificados aproximadamente 734 artigos e destes selecionados 9. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados na língua portuguesa e inglesa; que estavam disponíveis na íntegra e gratuitamente; que adequaram ao tema deste trabalho; e publicados nos últimos dez anos. No que diz respeito aos critérios de exclusão foram: artigos indisponíveis gratuitamente e trabalhos que não se adequaram ao tema proposto. Posteriormente, várias informações foram extraídas dessas fontes com o intuito de orientar a presente revisão bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O vínculo como uma ação terapêutica desempenha um papel essencial no tratamento de pacientes oncológicos, uma vez que estabelece um clima de confiança no qual o paciente consegue se expressar sem restrições. Tanto a comunicação por meio de palavras quanto por meio de sinais não verbais desempenha um papel crítico nesse contexto (MORAIS *et al.*, 2018). Para uma relação saudável, é fundamental o papel da equipe multiprofissional que é definida pela interação de pelo menos dois profissionais que atuam de maneira conjunta, sendo interdependentes, flexíveis e alinhados em seus objetivos (SILVA *et al.*, 2021). Nesse sentido, o cuidado prestado por profissionais de distintas áreas é um importante recurso para a resolutividade da assistência. O médico assume um papel crucial no tratamento de pacientes oncológicos, pois oferece aos afetados melhores maneiras de lidar com a doença e viver na sociedade para além do ambiente hospitalar, promovendo o bem-estar desses indivíduos (PORTELA *et al.*, 2021). O enfermeiro é um dos profissionais que mais tempo passa com o paciente, o que possibilita o apoio emocional e a compreensão das mudanças psicológicas e físicas decorrentes da doença. A boa comunicação contribui para um cuidado humanizado, esclarecendo o processo da doença e fornecendo suporte aos pacientes e seus familiares (ANDRADE *et al.*, 2019). A atuação do psicólogo é de extrema importância tanto na prevenção quanto no cuidado em relação ao paciente com neoplasia, através da escuta, acolhimento, do suporte emocional de ter que lidar com questões relacionadas à terminalidade humana (MONTEIRO *et al.*, 2020). Dentro da equipe multidisciplinar, o fonoaudiólogo desempenha um papel de destaque, atuando na prevenção, avaliação e reabilitação do paciente oncológico. Suas responsabilidades abrangem desde a prevenção da broncoaspiração até a garantia de uma deglutição segura e prazerosa, além de promover a manutenção da comunicação (CARRO, MORETI e PEREIRA, 2017). O fisioterapeuta também tem um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida do paciente com câncer, utilizando diversas abordagens terapêuticas, como alongamentos, terapia manual, fortalecimento muscular por meio de exercícios ativos e passivos, eletroterapia, cinesioterapia, termoterapia e crioterapia (NASCIMENTO, MARINHO e COSTA, 2017). A participação do nutricionista na equipe multidisciplinar é de grande valia, pois os pacientes oncológicos são propensos a desenvolver anorexia devido a alterações na função hipotalâmica e aos tratamentos antitumorais. Dessa forma, a desnutrição se torna um risco significativo, o que pode afetar a morbimortalidade dos pacientes (SOUZA *et al.*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que a abordagem multidisciplinar no tratamento de pacientes oncológicos é de suma importância para proporcionar uma assistência integral e humanizada. A equipe de assistência ao paciente, composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, e nutricionistas, desempenham papéis fundamentais na prevenção, avaliação e reabilitação desses pacientes, por meio de um cuidado mais efetivo, ao combinar habilidades e perspectivas diversas para compreender as necessidades e desafios enfrentados por esses pacientes. Por último, esta revisão possui limitações, já que aborda e expõe somente um pequeno recorte das diversas realidades. Ainda assim, estudos dessa natureza podem trazer enriquecimento e contribuições valiosas para o ambiente acadêmico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, G. B. *et al.* Cuidados Paliativos e a Importância da Comunicação entre o Enfermeiro e Paciente, Familiar e Cuidador. **Jornal de Pesquisa: Fundamentos do Cuidado**, v. 11, n. 3, p. 713-717, 2019.

AVARES, A. G. S.; NUNES, J. S. S. Cuidados paliativos e melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 4, n. 1, p. 39-47, 2015.

BREDA, K.; SOUZA, M. C. A. Abordagem multiprofissional do paciente oncológico: Revisão da literatura. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 11, n. 2, p. 33-37, 2020.

CARRO, C. Z.; MORETI, F.; PEREIRA, J. M. M. Proposta de atuação da Fonoaudiologia nos Cuidados Paliativos em pacientes oncológicos hospitalizados. **Distúrbios da Comunicação**, v. 29, n. 1, p. 178-184, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2023**: incidência de câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2022.

MONTEIRO, Fernanda Lucia Rocha *et al.* Atuação da equipe multiprofissional em cuidados paliativos oncológicos na assistência domiciliar ao paciente e seus familiares. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 31203-31216, 2020.

MORAIS, G. B. *et al.* A valia do vínculo na relação equipe multidisciplinar-paciente oncológico para a continuidade do cuidado: uma revisão integrativa. **REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA**, v. 7, n. 2, p. 114-124, 2018.

NASCIMENTO, I. M. B.; MARINHO, C. L. F.; COSTA, R. O. A contribuição da fisioterapia nos cuidados em pacientes com dor oncológica. **Revista UNINGÁ**, v. 54, n. 1, p. 1-7, 2017.

PORTELA, E. C. *et al.* A importância da relação médico-paciente para o tratamento oncológico: uma revisão bibliográfica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p. e6041-e6041, 2021.

SILVA, F. A. N. O. *et al.* Assistência multiprofissional ao paciente oncológico crítico em pronto socorro/serviço de emergência especializado: revisão integrativa. **Rev Paul Enferm [Internet]**, v. 32, 2021.

SOUZA, R. G. *et al.* Avaliação do estado nutricional, consumo alimentar e capacidade funcional em pacientes oncológicos. **Brazilian Journal of Oncology**, v. 13, n. 44, p. 1-11, 2017.